

Boletim informativo



Sala de Situação COVID-19 da
Universidade do Extremo Sul
Catarinense

**Dia Mundial da
Luta Contra AIDS**

REGISTRE AQUI A
SUA DÚVIDA:



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Sumário

Capacitação e entrega de EPIs.....	1
Impacto da Covid-19 na vida de quem vive com HIV/AIDS.....	2
O uso da PREP e a prevenção combinada ao HIV.....	6
Matriz de Risco.....	7
Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19.....	8
SOS Unesc Covid-19 e Acolher Unesc Covid-19.....	9
Realização.....	10



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Capacitação e entrega de EPIs

A Sala de Situação continua realizando as capacitações referentes ao plano gradual de retorno e biossegurança 3 capacitações sendo 13 capacitados.

Foram contempladas as áreas:

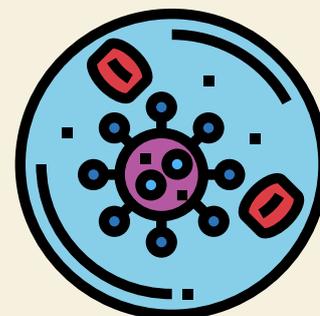
- Saúde
- Ciências, Engenharias e Tecnologias
- Ciências Sociais Aplicadas
- Humanidades e Ciências da Educação



Impacto da Covid-19 na vida de quem vive com HIV/AIDS

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença decorrente de estágios avançados da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), em que há contato do vírus com o organismo do indivíduo, provocando desequilíbrio no sistema imunológico, afetando suas funções fisiológicas e tornando suscetível ao aparecimento de infecções oportunistas.

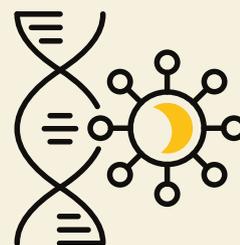
Em todo o mundo, o HIV é conhecido por causar um grande impacto na saúde coletiva e consequentemente as políticas públicas de saúde, por motivo de apresentar um alto índice de morbimortalidade, sendo a 5º maior causa de morte entre os adultos.



Os dados epidemiológicos demonstram que no Brasil até o ano de 2015, foram registrados 798.366 casos de HIV/AIDS, e Criciúma representa a quarta cidade do estado de Santa Catarina com o maior índice de casos, com 2.197 indivíduos. Atualmente, há cerca de 37,9 milhões de pessoas com HIV no mundo, e devido ao surto ocasionado pelo novo coronavírus (COVID-19), essas pessoas encontram-se em risco de infecção pelo vírus.



Compreende-se que o Vírus da Imunodeficiência Humana danifica alguns glóbulos brancos do sangue, conhecido de linfócitos CD4+, que estão presentes na superfície de linfócitos T auxiliares (T4). Os linfócitos agem na defesa do corpo contra doenças infecciosas e distúrbios neurológicos. Desse modo, as pessoas passam a ser mais vulneráveis ao ataque dos diversos tipos de organismos infecciosos. Assim, a grande maioria das complicações da infecção por HIV, normalmente são derivados de outras infecções e não da infecção do HIV em si.



Vale destacar a diferença entre HIV e AIDS. O HIV é o vírus e pode se manter por muitos anos sem se manifestar no organismo humano. Já AIDS trata-se da doença causada pelo vírus HIV, que só irá se manifestar após redução da proteção do sistema imune, deixando o indivíduo exposto ao desenvolvimento de outras doenças, conhecidas como infecções oportunistas, como a tuberculose e a pneumonia.



Dessa forma, apresentar o vírus HIV não significa que a pessoa tem a doença AIDS. Entretanto, mesmo com o desconhecimento do vírus em seu organismo, a transmissão do mesmo pode ocorrer com relações sexuais ou uso de seringas compartilhadas caso as medidas de prevenção não sejam tomadas.



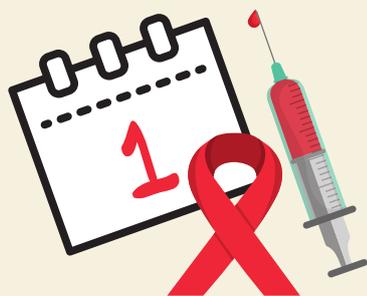
Diante a pandemia, os órgãos internacionais, juntamente com as esferas governamentais enfrentam enorme desafios e barreiras para sustentar a provisão de serviços e tratamento para as pessoas que vivem com HIV. O uso contínuo e adequado dos medicamentos antirretrovirais e o acompanhamento em saúde por profissionais capacitados é determinante para que esses usuários mantenham um bom estado imunológico, sendo assim, ainda durante a pandemia o acesso aos serviços de saúde deve ser garantido.



Em relação a infecção pela COVID-19 em indivíduos com HIV, os estudos apontam que por motivos de possuírem uma redução considerável das células de defesa do corpo, há uma preocupação especial sobre a possibilidade desse fator contribuir ou facilitar o contágio. Porém, independente da carga viral e imunológica dessas pessoas, os mecanismos de contaminação celular pelos vírus se dão em locais diferentes, no caso do HIV acontece próximo à membrana citoplasmática, e o Coronavírus, no retículo endoplasmático, o que pode representar que não há patogênese sinérgica ou cooperativa entre eles. Outra consideração interessante a ser feita é que, mesmo com a carga imunológica mais baixa entre pessoas com HIV, ela não parece ser determinante para definir a evolução e complicações do COVID-19.



Portanto, ainda não há evidências cientificamente comprovadas de que há possíveis complicações da Covid-19 em indivíduos que possuem HIV. Cabe destacar que os órgãos competentes precisam ficar mais atentos a este público, propondo medidas específicas para o HIV/AIDS e fornecer subsídios para equipamentos de proteção individual. Contudo, é fundamental que estas pessoas sigam as recomendações preconizadas pelas autoridades de saúde, como não iniciar determinado tratamento anti-retroviral ou modificar sem orientação médica e sair de casa somente quando necessário.



Autores

Geiziane Laurindo de Moraes - Residente
Ana Claudia Rodrigues - Residente
Maria Laura Geremias - Bolsista

Referências

BALLESTER-ARNAL, R.; GIL-LLARIO, M. D. The virus that changed Spain: Impact of COVID-19 on people with HIV. *AIDS and Behavior*, v. 24, n. 8, p. 2253-2257, 2020.

BALLESTER-ARNAL.; GIL-LLARIO, M. D. The virus that changed Spain: Impact of COVID-19 on people with HIV. *AIDS and Behavior*, v. 24, n. 8, p. 2253-2257, 2020.

BLANCO, J. L. et al. COVID-19 in patients with HIV: clinical case series. *The Lancet HIV*, v. 7, n. 5, p. e314-e316, 2020.

BRASIL. O que é HIV. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-e-hiv>. Acesso em: 03 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. 2015. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pagina/acompanhamento-medico>. Acesso em: 13 nov. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais - Secretaria de Vigilância em Saúde. Indicadores e dados básicos do HIV/AIDS dos municípios brasileiros. 2016. Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/aids/>. Acesso em: 13 nov. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico HIV/Aids - Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

SILVA FILHO, P. S. et al. Relação entre a infecção pela COVID-19 em pacientes com HIV. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e104996518-e104996518, 2020.

UNAIDS. Global Report: Unaid Report on the Global AIDS Epidemic 2013; Geneva: 2013,148 p.



O uso da PREP e a prevenção combinada ao HIV

Um método de prevenção ao HIV trata-se da profilaxia pré-exposição ao HIV (PREP). Neste método, indivíduos não infectados pelo vírus fazem uso diário de antirretrovirais, podendo diminuir o risco de infecção em mais de 90% quando utilizado corretamente. Para sua melhor eficiência, é essencial o uso e adesão corretos, através da ingestão das doses indicadas e do uso de outras medidas preventivas, como o uso de preservativos.

Existe também o método de Prevenção Combinada, responsável por associar diversos métodos preventivos ao HIV. A mandala desenvolvida para exemplificar estes métodos pode ser vista logo abaixo



Mandala de Prevenção Combinada



Criciúma conta com o **Programa de Atenção Municipal As Dst Hiv Aids - Pamdha**, caso precise, entre em contato:

R. Maria Fernandes Argente, 85 - Santo Antônio, Criciúma - SC, 88809-330
Telefone: (48) 3445-8730



O teste rápido para HIV também é realizado na clínica de enfermagem da Unesc.

Referências

BRASIL. **O que é prep? Eu quero tomar PrEP, o que faço?** Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada/profilaxia-pre-exposicao-prep>. Acesso em: 03 dez. 2020.

BRASIL. **Prevenção combinada.** Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada>. Acesso em: 03 dez. 2020.



Comitê de Análise e Gestão Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde Coletiva da Unesc



residência multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



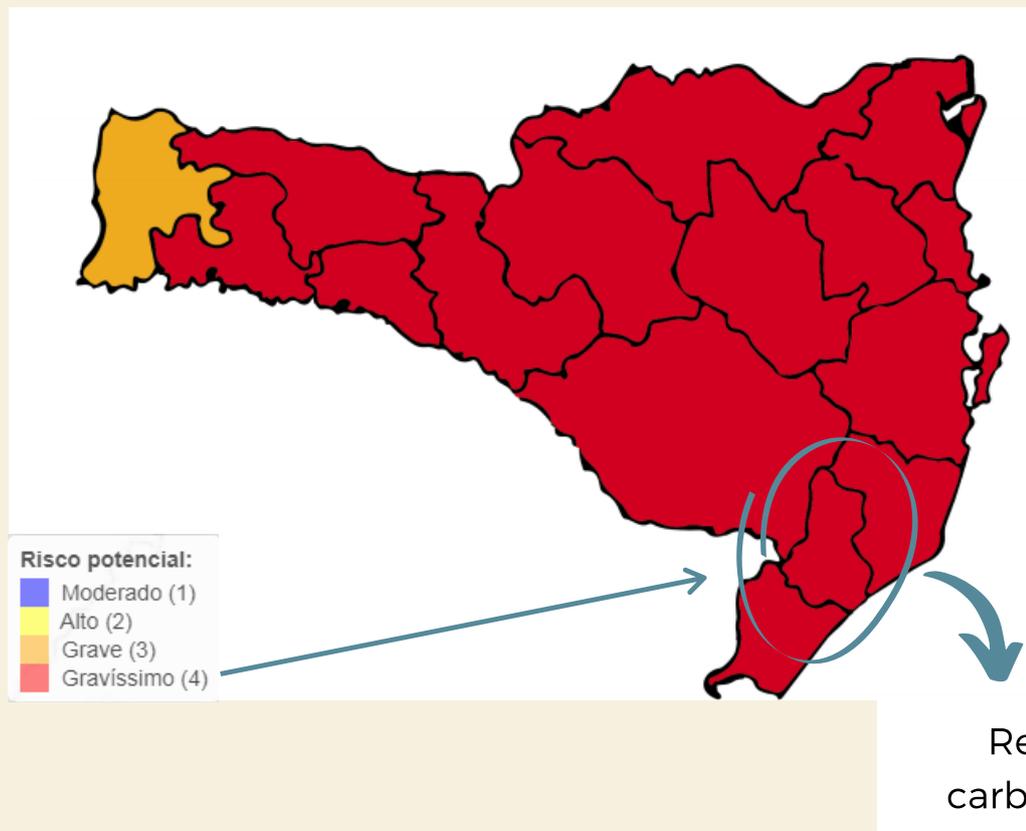
unesc

SESMT
Serviço especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Matriz de Risco

Segundo informações do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) a REGIÃO CARBONÍFERA está classificada em situação **GRAVISSÍMO**.

(informações do dia 02/12/2020)



Os parâmetros de avaliação da matriz de risco foram atualizados em 30 de setembro.

Atualmente são consideradas 4 dimensões para a determinação do risco:

1. Evento Sentinela;
2. Transmissibilidade;
3. Monitoramento;
4. Capacidade de atenção.

Fonte: <http://www.coronavirus.sc.gov.br/gestao-da-saude/>



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc

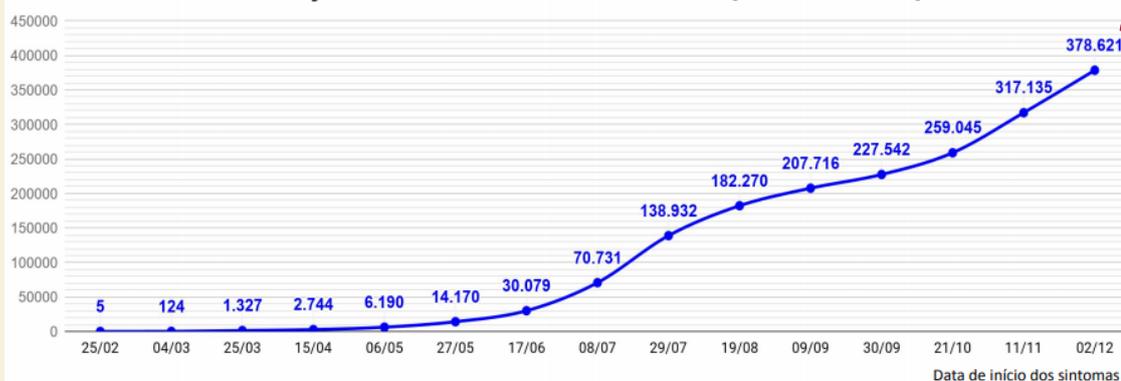


SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19

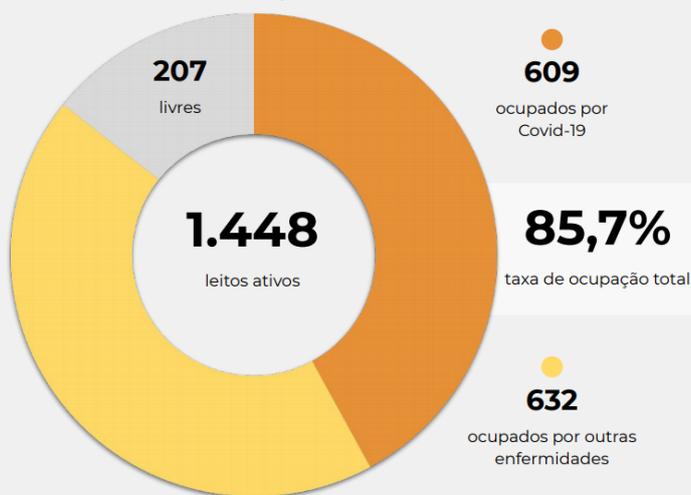
Acompanhe os dados epidemiológicos mais recentes do estado de Santa Catarina, atualizados em 02 de dezembro de 2020.

EVOLUÇÃO DO CASOS CONFIRMADOS (ACUMULADO)



São 378.621 casos confirmados no estado desde o início da pandemia.

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI - SUS



TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA NA UTI (PACIENTES COM COVID-19): **14,2** dias

341.732
pacientes recuperados

1,02%
taxa de letalidade

37,0%
índice de distanciamento social (01/12)

Acesse: covid.unesc.net



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc

residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

SOS Unesc Covid-19

A Unesc possui um sistema de teletriagem referenciada para suspeitas de coronavírus. São 72 residentes da área da saúde, 14 professores da área da saúde e 24 professores médicos à disposição no programa. Os atendimentos ocorrem todos os dias das 08h às 20h.

Entre em contato: **(48) 99183-8663**



Acolher Unesc Covid-19



A Unesc possui um sistema de teleatendimento de saúde mental em tempos de Covid-19. O programa conta com psicólogos residentes à disposição para atendimento pontuais à população. Os atendimentos ocorrem todos os dias das 08h às 20h.

Entre em contato: **(48) 99644-1887**



Realização



Luciane Bisognin Ceretta
 Rafael Amaral
 Cristiane Damiani Tomasi
 Paula Zugno
 Lisiane Tuon
 Vanessa Iribarrem Avena Miranda
 Fernanda de Oliveira Meller
 Antônio Augusto Schäfer
 Lucas Helal
 Silvio Ávila
 Zoraide Rocha
 Bruna Giassi Wessler
 Ana Maria Volpato
 Dipaula Minotto
 Luiza Lessa
 Micaela Rabelo Quadra
 Carla Damasio Martins
 Júlia Steiner Pugen
 Vanessa Pereira Corrêa
 Marceli Velho Nazário
 Ana Claudia Rodrigues
 Ligia Salvan Dagostin
 Paula Barcelos Inácio
 Laura Nazari
 Edinara Premoli
 Franciele Gonçalves França
 Geiziane Laurindo de Moraes
 José Jorge Consenço Casagrande

Equipe Sala de Situação